

# CARACTERIZAÇÃO BIOESTRATIGRÁFICA COM BASE EM FORAMINÍFEROS PLANCTÔNICOS DO CRETÁCEO SUPERIOR DO TESTEMUNHO DSDP SITE 549, ATLÂNTICO NORTE

Luft-Souza, F.<sup>1</sup>; Fauth, G.<sup>1</sup>; Kochhann, K. G. D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Tecnológico de Micropaleontologia – itt Fossil, UNISINOS;

<sup>2</sup>Institut für Geowissenschaften, Christian-Albrechts-Universität, Germany.

**RESUMO:** Este estudo apresenta uma caracterização bioestratigráfica a partir da análise de foraminíferos planctônicos recuperados da sucessão predominantemente carbonática do *Deep Sea Drilling Project* (DSDP) Leg 80, Site 549. O testemunho foi perfurado na região da Bacia de Goban Spur, na Planície Abissal de *Porcupine*, situado no Atlântico Norte à sudoeste da Irlanda (49°05.28'N; 13°05.88'W), em uma região formada por falhas, ocasionadas pelas fases de rifteamento e separação da Europa e América do Norte. Neste estudo foram analisadas 5 amostras do intervalo entre 395.25 m a 389.25 m (Core 22) e 3 amostras do intervalo 382.75 m a 379.75 m (Core 21). A litologia das amostras é caracterizada por uma associação de fácies sedimentares (AFS) composta de giz de nanofósseis de cor cinza clara. As amostras foram preparadas com peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>), e as frações examinadas foram de malha 250 µm, 125 µm e 63 µm, com recuperação da microfauna total de foraminíferos. Procedeu-se então, a contagem (análise quantitativa) e identificação taxonômica dos foraminíferos (análise qualitativa). Para identificação a nível de famílias, gêneros e espécies de foraminíferos foram utilizadas fotomicrografias realizadas em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Na seção estudada, foram identificadas 17 espécies de foraminíferos planctônicos. O estudo dessa fauna possibilitou o reconhecimento da Zona *Abathomphalus mayaroensis*, com base nos critérios estabelecidos no esquema bioestratigráfico de GTS 2012. A Zona *Abathomphalus mayaroensis* foi definida com base na primeira ocorrência da espécie guia, *Abathomphalus mayaroensis* e seu topo com base na última ocorrência de espécies comumente registradas no final do Cretáceo (Maastrichtiano), intervalo entre 389.25 m e 379.75 m (Core 22-1 ao Core 21-1). Ainda neste intervalo, na profundidade 389.25 m (core 22-1), foi observada a primeira ocorrência de *Racemiguembelina fructicosa*. No intervalo entre 395.25 m e 390.75 m (core 22-5 ao core 22-2), espécies guias não foram reconhecidas. Foram identificadas taxonomicamente as espécies: *Abathomphalus mayaroensis*, *Braunella punctulata*, *Contusotruncana contusa*, *Globotruncana arca*, *Globotruncana bulloides*, *Globotruncanella pschadae*, *Globotruncanita stuartiformis*, *Globotruncanita insignis*, *Heterohelix labellosa*, *Heterohelix striata*, *Muricohegbergella monmouthensis*, *Planoheterolix globulosa*, *Pseudotextularia nuttalli*, sp., *Pseudotextularia intermedia*, *Racemiguembelina fructicosa* e *Racemiguembelina powelli*. Com base nos resultados obtidos é possível inferir que os foraminíferos estão bem preservados e que um detalhamento na análise taxonômica será importante para a definição de um refinamento bioestratigráfico para a seção estudada bem como interpretações paleoambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** DSDP *SITE* 549; FORAMINÍFEROS PLANCTÔNICOS;  
CRETÁCEO SUPERIOR; ATLÂNTICO NORTE.